



1º dia de programação - terça-feira - 26.03.2024 - Sesi
Semana das Engenharias



Estudantes do Colégio Sesi realizaram amostras de projetos nas áreas de engenharia



A Semana das Engenharias, promovida pela Associação Platinaense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Apla) em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), e realizada no Teatro do Sesi (Sistema Fiep: Sesi/Senai/IEL) começou na terça-feira, dia 26, com a exposição de projetos das áreas de engenharia elaborados por estudantes das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do Colégio Sesi. Segundo a Orientadora Pedagógica do Colégio, Mayara Camila Cravo Martins, os projetos tiveram início de produção em 29 de janeiro e envolvem 12 equipes, cada qual, com seis alunos. Os projetos desenvolvidos pelas turmas da 2ª série são: TijoMilho, Clean River, Expen, APDA, Safetrack e Solar Cleaner. E, os elaborados pelos alunos das 3ª série são: Monitoramento de Gado, BioGrow, AlimentAÇÃO, Cadeira Ergocomfort, Engrenados e Araugene. A Coordenadora de Educação do Colégio Sesi é Tatiana Azevedo Néspoli de Oliveira, que também proporcionou todo o suporte para o andamento dos trabalhos.



Trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Sesi das 2ª e 3ª séries, expostos na Semana das Engenharias





Oswaldo do IDR-PR faz palestra na área de engenharia agrônoma

Na primeira palestra do evento Semana das Engenharias, no Teatro do Sesi, em Santo Antônio da Platina, Oswaldo Martins Rodrigues, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR – Iapar/Emater) tem 40 de experiência e, seu ponto forte é falar sobre café, tendo cursado bastante especializações para ser, hoje, referência na degustação e classificação de café em importantes evento e concursos espalhados pelo território nacional.

Ao falar no evento da Apla, Oswaldo ressaltou que “um tempo atrás tínhamos terras férteis, sanidade das lavouras e não tínhamos pragas das lavouras. Tínhamos meeiro, famílias que assumiam as colheitas e o preço do café era alto e o custo baixo. Nos dias atuais a mão de obra é escassa e estamos em meio à era da tecnologia, com maquinários que, no resultado final, apontam menos despesa a mais lucro aos agricultores”.

O palestrante mencionou aos convidados, grande maioria estudantes do Sesi, que um hectare corresponde sempre ao mesmo tamanho de terra, que é igual a 10mil m². Disse que em importantes épocas o Paraná era o maior produtor do mundo, com 8 a 10 sacas de café por hectare. E nos dias atuais afirmou que “temos que ser competitivos”.

Quanto à realidade de plantação de café no território rural de Santo Antônio da Platina o palestrante do IDR-PR revelou que duas décadas atrás o município tinha até 3 mil hectares com a plantação de café e que, hoje, chega em torno de 800 hectares e que a soja tomou conta das terras já que remunera mais com sistema de colheita mecanizado. “Se não baixarmos o nosso custo de produção de café, ficaremos para trás”, apontou Oswaldo.

Ao final da palestra o profissional do IDR recebeu um kit da Apla, das mãos do engenheiro civil Nelson Luiz (Civil) e do engenheiro de segurança do trabalho e de produção Fernando Ribeiro dos Santos (presidente da Associação).

